**O papel dos municípios na crise hídrica é tema de painel desta terça no Conexidades em Olímpia**

A mesa composta pelo Presidente da SABESP, Benedito Braga, Presidente da CETESB, Patrícia Iglesias, Prefeito de Aguaí, Alexandre Araújo, Prefeito Municipal de Olímpia, Fernando Cunha, e Presidente da EMAE, Marcio Rea, trouxe à discussão a crise hídrica em face às mudanças climáticas e a qualidade de vida futura.

Benedito Braga, que ocupa inclusive uma cadeira no Fórum Internacional de Recursos Hídricos, trouxe a conexão da água com a saúde, sociedade e ecologia, apresentando dados que mostram que 2 milhões de pessoas no mundo não têm acesso ao precioso líquido; 70% da água consumida no planeta tem como destino a agricultura e que 50% dos rios não chegam a alcançar o mar por morrem no caminho.

Lembrou também da extrema seca que o Estado de São Paulo enfrentou em 1983, e que suas consequências foram superadas com planejamento e ações, como a transposição do sistema Jaguari e do Tapenhau para o Tietê, aumentando a capacidade de armazenamento.

"Estamos a uma década com índice abaixo da média (-25,7%) no Sistema Tietê. Cientistas da área climática tem informado que a tendência é termos fortes chuvas e longos períodos de seca. Investimos 7 bilhões de reais nas transposições e continuamos buscando novas alternativas para que a população não sofra com falta d'água", disse o presidente da SABESP.

A presidente da CETESB, Patrícia Iglesias, conduziu a plenária, trazendo o posicionamento de que a questão hídrica cabe a todos, inclusive prefeitos de todas as cidades, independente de seu tamanho, onde juntos é possível buscar soluções.

Ressaltou que na crise de abastecimento de 2014/2015, foi necessário reinventar ações, como a implementação de um licenciamento mais dinâmico.

O Prefeito de Aguaí falou da responsabilidade dos municípios e comentou: "em Aguaí não tinha medição de consumo de água (hidrômetro) em nenhuma residência ou comércio. Essa foi uma das minhas plataformas de campanha, que embora não pareça "simpática", garante hoje a manutenção racional do consumo, e a permanência futura desse abastecimento".

Patrícia reforçou: " Nós, como órgão do Estado estamos à disposição para buscar, inclusive, recursos alternativos, em parcerias".

 A AMAE trouxe um bom exemplo para a discussão: a implementação de placas fotovoltaicas no espelho de água da represa Billings, onde será gerada energia e diminuirá a evaporação das águas. A empresa é responsável pelas represas Billings e Guarapiranga.

É possível ver com as apresentações do painel, que o Estado de São Paulo é referência no assunto, com um escopo de nomes que se destacam no cenário mundial, tanto que a Presidente da CETESB foi convidada pelo governo da Hungria para falar sobre Energias Renováveis, em companhia com o presidente da ONU.

O Conexidades é realizado pela UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo, com correalização da Prefeitura e da Câmara de Olímpia, apoio do Desenvolve-SP, Detran, Sabesp e Governo do Estado de São Paulo, e patrocínio de Tereos, Sebrae, Abrelpe e Associação Nacional de Vinhos. Nos anos anteriores, realizou, respectivamente, edições de sucesso em Ubatuba e São Carlos, além de um evento virtual em 2020, em razão da pandemia.

Com painéis que englobam os temas Agronegócio, Consórcios Públicos, Cidades 5.0, Direito Público, Educação, Meio Ambiente & Sustentabilidade, Saúde e Turismo, o evento volta a reunir prefeitos, vice-prefeitos, secretários, agentes públicos, empresas privadas e públicas, em um encontro que promove projetos, produtos e serviços aos municípios até o próximo sábado (27).

Mais informações: [www.conexidades.com.br](http://www.conexidades.com.br)